

Outro golpe em nome do lote

Associação estimulava invasões e cobrava taxa com a promessa de fixar ocupante

**GENTE DE TODO O
DF E ENTORNO
SE INSCREVEU.
A PRESIDENTE
TRANCOU A CASA
E DESAPARECEU**

MÁRCIA DELGADO

Uma associação que funcionava numa modesta casa da quadra 804, do Recanto das Emas, atraía gente de todo o DF. Não era para menos. Nas reuniões de final de semana, os associados ouviam a promessa de que haveriam de reali-

zar o sonho de ter o lote para, enfim, sair do aluguel. Pior: eles deveriam contribuir com uma mensalidade e pagar taxas extras para manter a entidade e custear despesas com advogados para defendê-los, já que, segundo denúncias de moradores locais, a associação insuflava invasão de áreas públicas.

O flagrante da possível cobrança irregular da taxa foi dado pela *Rede Globo*, que neste final de semana filmou, com câmera escondida, a representante da Associação dos Moradores Sem Residência do DF, conhecida como Silha, pedindo uma valor extra de R\$ 100 a seus associa-

dos. Ela explica na gravação, que foi ao ar ontem à tarde, que o dinheiro serviria para pagar advogado, para defendê-los do crime de invasão de área pública.

A reportagem do **Jornal de Brasília** foi ontem à tarde ao local, onde funciona a associação, na quadra 804, conjunto 2. Não encontrou Silha, nem ficou sabendo de seu paradeiro. O portão da casa estava trancado com cadeado. Mas uma faixa com o nome da associação está lá pendurada na frente. Na rua, poucos querem falar sobre o assunto. O ajudante de pedreiro Marcos Rodrigues assumiu que, há dois anos, ia às reuniões.

"Participei de umas três reuniões e larguei. Vi que não tinha futuro", conta, acrescentando que a promessa era de lote. Ele ficou desestimulado quando os representantes da associação passaram a cobrar uma taxa mensal de R\$ 1. O entra-e-sai nas reuniões, sempre aos finais de semana, era grande. Vinha gente de Céu Azul, Samambaia, Ceilândia, entre outras localidades.

A associação foi criada, ainda segundo os moradores da quadra, há três anos. Na delegacia do Recanto das Emas não há nenhuma denúncia contra os representantes da entidade. "Sem denúncia e sem vítimas não há

como agir", lamenta o chefe da 27ª DP, Antônio Admar Brandão. O Instituto de Habitação do DF (Idhab) alerta que para ser beneficiado com a política habitacional do governo não é preciso desembolsar qualquer taxa.

"Se a entidade faz esse tipo de cobrança para pagar suas despesas tem de apresentar comprovantes aos associados e jamais pode prometer lotes", esclarece João Carlos Medeiros, presidente do Idhab. Até outubro do ano passado, o presidente da associação era Francisco de Assis Rodrigues Cordeiro, preso e condenado por crime de estupro neste período.